

Bronquiolite aguda

A bronquiolite aguda é uma infeção respiratória aguda de diagnóstico clínico, que ocorre nos primeiros 23 meses de vida, com um pico de incidência entre os 3 e os 6 meses de idade.

A bronquiolite é mais comum de novembro a abril e o agente mais frequente é o vírus sincicial respiratório. Durante a infeção, há uma obstrução das vias aéreas de pequeno calibre (bronquíolos), o que dificulta a entrada de ar nos pulmões

Na maioria dos casos a doença é autolimitada, com duração média da fase aguda de 3 a 7 dias. Alguns bebés, principalmente os muito pequenos, podem ter sintomas mais graves, com necessidade de cuidados hospitalares.

Como se transmite a bronquiolite aguda?

A bronquiolite é uma doença contagiosa e a transmissão dos vírus responsáveis faz-se através do contacto com secreções respiratórias contaminadas.

O modo mais frequente de transmissão é através das mãos que possuem secreções (saliva ou mucosidades) contaminadas, embora a tosse produza aerossóis (pequenas gotículas infetadas) que as crianças inalam.

Geralmente as crianças adquirem a

infeção após terem estado em contacto com membros da família infetados ou com crianças doentes no infantário.

Espaços fechados com muitas pessoas facilitam a infeção.

Quais os fatores de risco para o desenvolvimento da bronquiolite aguda?

Foram identificados vários fatores predisponentes ao desenvolvimento de bronquiolite e que estão estatisticamente associados a maior risco



de desenvolver doença grave e de internamento hospitalar. Entre esses fatores destacam-se:

- Idade inferior a 6-12 semanas
- História de prematuridade (idade gestacional inferior a 37 semanas)
- Diagnóstico de doença cardíaca congénita, doença pulmonar crónica do lactente, doença neuromuscular ou neurológica grave, imunodeficiência e síndrome de Down;
- Exposição ao fumo do tabaco

amento específico.

Algumas medidas a considerar são:

- Criar um ambiente calmo
- Manter uma boa hidratação
- Refeições mais pequenas e com intervalos mais curtos
- Controlar a febre
- Evitar fatores irritativos (por exemplo o tabaco)
- Elevação da cabeceira da cama a 30°
- Manter o nariz limpo
- Vigiar a respiração do bebé

Quais são os sintomas e a duração da bronquiolite aguda?

Inicia-se habitualmente com sintomas nasais, em que a obstrução nasal pode constituir um problema grave, sobretudo nas primeiras 6 semanas de vida ou em lactentes prematuros. Posteriormente evolui para tosse seca, por vezes acessual, aumento da frequência respiratória e do esforço respiratório.

Em que situações deve recorrer aos serviços de saúde ou ligar para linha Saúde 24 (800242424)?

Deve recorrer aos serviços de saúde ou ligar para a linha Saúde 24 (800242424) se:

- Agravamento da dificuldade respiratória (ficar muito cansado, irritado ou “engasgado” durante a mamada)
- Ingerir menos de metade da quantidade habitual em 2 ou mais refeições
- Vomitar frequentemente e em grande quantidade
- Recusar alimentação ou ingestão de líquidos durante mais de 4-6 horas
- Urinar pouco (fralda seca por período superior a 12 horas)

Como se faz o diagnóstico de bronquiolite aguda?

O diagnóstico de bronquiolite aguda baseia-se essencialmente na história clínica e no exame objetivo da criança.

Como pode ajudar o seu bebé?

A maioria das bronquiolites agudas são ligeiras e não necessitam de trat-

Mónica Bagueixa
Médica Especialista em
Medicina Geral e Familiar no
Centro de Saúde de Vinhais
Unidade Local de Saúde do Nordeste

